



**VALORI<sup>e</sup>**



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

# Fernando Manuel de Almeida Santos

Vice Presidente da Ordem dos Engenheiros

## DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DO ENGENHEIRO

Salvador – BRASIL

13 de novembro de 2018



ORDEM  
DOS ENGENHEIROS  
REGIÃO NORTE



COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA  
ESPAÑA - PORTUGAL  
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRÇA



União Europeia  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional  
Investimos no seu futuro



# VALORIE



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

## VALORIE – VALORIZAÇÃO DO ENGENHEIRO

- Sistema de Valorização e Qualificação das competências profissionais
- Creditação do Desenvolvimento Curricular ao longo da Vida



ORDEM  
DOS ENGENHEIROS  
REGIÃO NORTE



COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA  
ESPAÑA – PORTUGAL  
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

União Europeia  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional  
Investimos no seu futuro





**VALORI<sup>e</sup>**



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

Como?

PERCURSO PROFISSIONAL DO ENGENHEIRO

INTERAÇÃO E NOTORIEDADE SOCIAL DO ENGENHEIRO

## PERCURSO PROFISSIONAL

- 1 ▪ Formação Académica de Base
- 2 ▪ Experiência (específica e continuada)
- 3 ▪ Formação Contínua (complementar e profissional);
- 4 ▪ Gestão de Engenharia

## PERCURSO PROFISSIONAL

### 1 ▪ Formação Académica de Base

- Habilitação Académica é a Base do início do percurso profissional
- Qualificação Profissional inicia através da indexação à habilitação de

base

NR - Bacharel (pré-Bolonha)	<b>0</b>
E1 - Licenciatura (pós-Bolonha)	<b>1A</b>
E2 – Licenciatura (pré-Bolonha), Mestrado (pós-Bolonha)	<b>1B</b>

*Pode-se passar de E1 a E2 por percurso profissional*

## PERCURSO PROFISSIONAL

### 2 ▪ Experiência (especifica e continuada)

Estágio

**2A**

Experiencia continuada

**2B**

Experiencia Especifica

**2C**

Por ato de engenharia

**2C1**

Por ato de engenharia regulado

**2C2**

Outros atos de interesse para a engenharia

**2C3**

Publicações e outros assuntos profissionais

**2D**

Livros, conferencias, artigos, direitos de autor, patentes

*Podem conferir-se automaticamente níveis profissionais (sénior, conselheiro)*

## PERCURSO PROFISSIONAL

### 2 ▪ Experiência (especifica e continuada)

Declaração OE

**por ato\* ou por ato regulado\*\***

pode ser por serviço específico, por opção do membro (mais valorizado)

**Ex:**

- nome e local da tarefa específica;
- responsabilidade técnica
- período de exercício
- valor do serviço

\* atos publicados da OE em DR

\*\* legislação específica – contemplado nos atos (mais valorizado)

## PERCURSO PROFISSIONAL

### 2 ▪ HIERARQUIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

#### Formação de Base

- N1
- N2

#### Área de Conhecimento por Especialidade

- (A1, A2, ... An)

#### Modelo de Intervenção

- Coordenação
- Projeto
- Execução
- Controlo
- Investigação e Ensino

*Podem conferir-se automaticamente níveis profissionais (sénior, conselheiro, especialistas)*

## PERCURSO PROFISSIONAL

### 2 ▪ Histórico Disciplinar

Inibição de exercício profissional (determinar período)	<b>-2B(n)</b>
Redução ou inibição de competências - Experiencia Especifica	<b>-2C(ato)</b>
Retirada de créditos curriculares	<b>-2E</b>

*Fica histórico de cadastro – podem ser retiradas ou inibidas competências*

## PERCURSO PROFISSIONAL

### 3 ▪ Formação Contínua (complementar e profissional);

Qualificante e de Interesse para a Profissão	<b>3A</b>
Qualificante sem interesse para a Profissão	<b>0</b>
Não Qualificante e de Interesse para a Profissão	<b>3B</b>
Não Qualificante e sem Interesse para a Profissão	<b>0</b>

**Prioridade ao sistema ACCEDE – Acreditação OE da formação contínua**

## PERCURSO PROFISSIONAL

### Prioridade ao sistema ACCEDE\* – Acreditação OE da formação continua para cursos de interesse para a profissão e valorização curricular do ENGENHEIRO

- Escolas de Ensino Superior com protocolo com a OE
  - não reconhecido* Valor Min
  - reconhecimento automático se solicitado* Valor Max
- Escolas ou cursos de Formação Continua
  - não reconhecido pelo sistema AccEde* ZERO a Valor Min
  - reconhecido pelo sistema AccEde* Valor Max
- Promoção própria da OE (só por lacuna de mercado)
  - reconhecimento automático* Valor Max

## PERCURSO PROFISSIONAL

### 4 ▪ Gestão de Engenharia

**4A**

- Coordenação, chefia de engenheiros ou empresas de engenharia
- Engenheiro que “emprega” engenheiros
- Engenheiro que na sua Gestão dimensiona a engenharia e o Engenheiro
- Gestão técnica;
- Gestão empresarial:
  - gestão em contexto de engenharia;
  - gestão em contexto não de engenharia;



**VALORI<sup>e</sup>**



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

## **INTERAÇÃO E NOTORIEDADE SOCIAL DO ENGENHEIRO**

5 ▪ Notoriedade do Engenheiro

6 ▪ Interação com a Ordem dos Engenheiros

## INTERAÇÃO E NOTORIEDADE SOCIAL DP ENGENHEIRO

### 5 ▪ Notoriedade do Engenheiro

- Em contexto profissional

**5A**

- Em contexto publico

    Governo, Política, Outras áreas

**5B**

## INTERAÇÃO E NOTORIEDADE SOCIAL DP ENGENHEIRO

### 6 ▪ Interação com a Ordem dos Engenheiros

- Participação no Congresso
- Participação no dia Nacional / Regional
- Aceder a reconhecimentos e distinções
- Participação em Eventos
- Participação em Assembleias
- Dirigente OE
- Participar nos atos eleitorais

**6A****6B****6C****6D****6E****6F****6G**



**VALORI<sup>e</sup>**



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

Objetivo

# Curriculum Vitae Certificado do Engenheiro

através do

**VALORe - Sistema de de Valorização Profissional de Engenheiro**

sustentado nas

**Competências do Engenheiro** (por atos regulados – cada vez mais)

baseado

**Atos de Engenharia**

Porquê?

## Curriculum Vitae Certificado do Engenheiro

- Diminui discricionariiedade de concorrência
- Aumenta transparência na decisão
- Ferramenta de fácil avaliação (base sempre idêntica)
- Credibilidade da Ordem dos Engenheiros
- Prestígio dos Engenheiros
- Confiança pública à sociedade



**VALORI<sup>e</sup>**



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

# Fernando Manuel de Almeida Santos

Vice Presidente da Ordem dos Engenheiros

MUITO OBRIGADO